



JUGO SUAVE, FARDOS LEVES
ANO 2

9.ª CAMPANHA:

MEU EDUCADOR SOCIAL CRISTÃO

SETEMBRO E OUTUBRO DE 2023

"e eu lhes darei descanso". Mt. 11.28B

15 SETEMBRO - 15 OUTUBRO

9ª Campanha Meu Educador Social Cristão
**Jugo Suave, Fardo Leve
eu lhes darei descanso**

MATEUS 11.28-30 NVI

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, **e eu lhes darei descanso.**

Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.



REDE **MÃOS DADAS**

POR QUE "ENCONTRAR DESCANSO" É TÃO DIFÍCIL?

*"Venham a mim, todos os que estão cansados e **sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.** Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". Mateus 11.8-30 NVI*

Este é o segundo ano em que a Rede Mãos Dadas elege como tema para a Campanha Meu Educador Social Cristão a passagem na qual Jesus convida os cansados e sobrecarregados a tomarem para si o jugo (canga) que ele provê.

No ano passado pensamos no **equilíbrio** que Jesus propõe para todos nós, incluindo os que lutam por uma vida mais digna para as crianças.

Jesus usa a metáfora de um carro de boi, ou uma carroça, quando diz: "Tomem sobre vocês o meu jugo". Resolvemos, então, nos aprofundar nela. Jesus é o carreteiro bondoso, que conhece os seus bois e sabe colocar uma carga apropriada na carroça. Os bois somos nós.

Temos um relacionamento com o nosso carreteiro. Ele nos conhece, mas nós também o conhecemos e queremos agradá-lo, servi-lo e nos relacionar com ele..

Se o carreteiro for bom, a carga será equilibrada e ele prestará atenção às necessidades dos bois. Se for mau, usará os bois até o esgotamento e aí, simplesmente, trocará os bois por uma parelha mais nova. O carreteiro bom é relacional, o mau é utilitário.

Acreditamos que Jesus é um carreteiro bom e que ele nos trata com leveza e afeto. Sendo assim, ele tem todo o interesse de nos conduzir em direção ao equilíbrio.

O EQUILÍBRIO, de acordo com o convite de Jesus vem de:

- Prestar atenção à saúde e força dos bois (das pessoas que trabalham ou caminham juntas).
- Buscar em Jesus discernimento para não assumir uma carga que vai além das suas forças.
- Trabalhar para que a carroça (a instituição, o grupo, a igreja, etc.) esteja em boas condições de funcionamento.
- Adequar o passo de acordo com a condição da estrada, ou seja, ter uma leitura realista do contexto pelo qual estamos passando como sociedade e fazer as adaptações necessárias.

NÃO HÁ SAÚDE SEM A PRÁTICA DO DESCANSO!

Desta lista de estratégias, a que tem uma chance de ser implementada de imediato por você é a atenção à sua saúde. E quando pensamos em saúde, o primeiro item que precisa ser considerado é o DESCANSO!

Descanso não é a ausência de atividade, é a ausência de peso.

Você já percebeu o quanto as pessoas **resistem** ao descanso? Talvez porque associamos o trabalho, a quantidade de responsabilidades que carregamos, ao nosso valor pessoal. Ou talvez porque gostamos da adrenalina do corre-corre. E quem sabe, tenhamos medo do silêncio que o descanso pode nos proporcionar. As coisas que não queremos encarar podem brotar em momentos tranquilos e portanto, é melhor se manter muito ocupado.

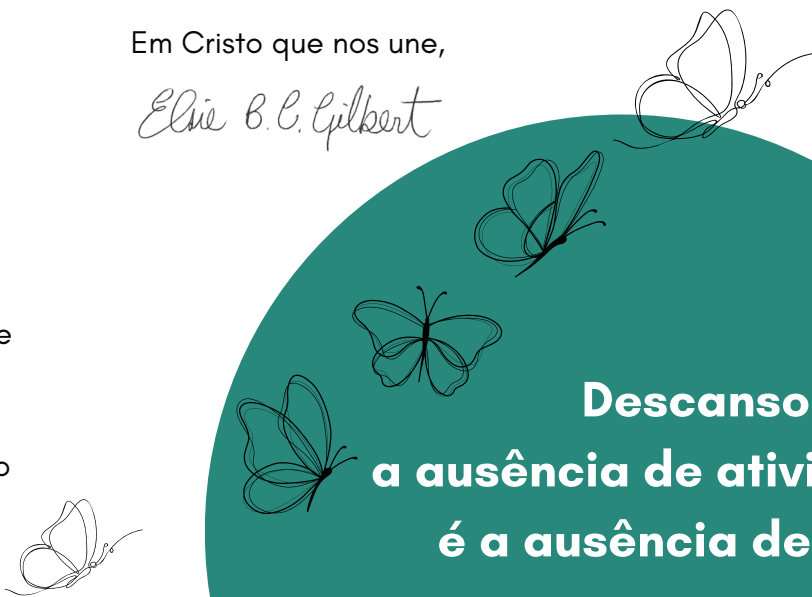
Mas se você olhar com atenção para o convite de Jesus, ele promete "**descanso para suas almas**". Ou seja, ele garante que ao depositarmos nele nossas preocupações e cargas, que ele nos dará paz e serenidade para lidar com o que vier.

Nas próximas páginas deste guia, publicamos alguns conteúdos que podem ajudar você a pensar na importância do descanso, mas também em ideias de como praticá-lo de forma intencional. Publicamos também, pelo segundo ano, a Dinâmica de Celebração do Dia Nacional do Educador Social – dia 19 de setembro – com o mesmo tema.

Nosso desejo é que você e toda a sua equipe usem a criatividade – algo muito presente nas equipes que trabalham com crianças – para praticar o autocuidado e aumentar a sua efetividade no ministério tão importante que Deus colocou nas suas mãos.

Em Cristo que nos une,

Elise B.C. Gilbert



**Descanso não é
a ausência de atividade,
é a ausência de peso.**

INFOGRÁFICO

O QUE TORNA A CARGA MAIS PESADA?

Vamos imaginar que você seja um boi. Você está aparelhado com outro boi e atrelado a uma carroça. O que pode tornar a sua carga mais pesada? São apenas cinco variáveis:

ESTAS DUAS DEPENDEM DE DESCANSO

1. A SUA FORÇA

2. A SAÚDE E FORÇA DE SEU COMPANHEIRO

3. O TAMANHO DA CARGA COLOCADA

4. A CONDIÇÃO MECÂNICA DA CARROÇA

5. A CONDIÇÃO DA ESTRADA



O RETIRO DE JESUS: MARCOS 6

UM CONVITE ESPECIAL

Havia muita gente indo e vindo, ao ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: "Venham comigo para um lugar deserto e descansen um pouco".

(Marcos, 6:31 NVI)

UM SOCORRO ESPECIAL

Ele viu os discípulos remando com dificuldade, porque o vento soprava contra eles. Alta madrugada, Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar; e estava já a ponto de passar por eles.

(Marcos, 6:48 NVI)

UM CUIDADO A MAIS

Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

(Marcos, 6:45 NVI)

DANDO O EXEMPLO

Logo em seguida, Jesus insistiu com seus discípulos que voltassem ao barco e atravessassem o mar até Betsaida, enquanto ele mandava o povo para casa. **Depois de se despedir de todos, subiu sozinho**

ao monte para orar.
(Marcos, 6:46 NVT)

**Veja o estudo bíblico
sobre descanso,
baseado em Marcos
6 na página 07**



UM RETIRO INVADIDO:

O QUE JESUS NOS ENSINA SOBRE O DESCANSO

JESUS ENVIA SEUS DOZE DISCÍPULOS:

Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de dois em dois e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. Eles saíram e pregaram ao povo que se arrependesse. Expulsavam muitos demônios e ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

Mc 6:7, 12-13 (NVI)

ELES RETORNAM:

Os apóstolos reuniram-se a Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito e ensinado. Havia muita gente indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: "Venham comigo para um lugar deserto e descansem um pouco". Assim, eles se afastaram num barco para um lugar deserto.

Mc 6: 30-32 (NVI)

A missão dos apóstolos foi tão bem-sucedida que as pessoas começaram a seguir aqueles dois homens que tinham chegado em suas vilas de forma tão surpreendente. Eles continuaram mesmo quando cada dupla retornou para perto de Jesus.

Você consegue imaginar a cena? Cada par de discípulos que retornava, trazia consigo um grupo de seguidores. Em vez das necessidades do povo diminuírem, espalhou-se a notícia de que os discípulos estavam pregando o arrependimento, expulsando demônios, ungindo e curando enfermos. A demanda aumentou muito.

Isso gerou um grande transtorno para eles, pois ficaram tão ocupados que não conseguiam nem mesmo comer ou descansar.

E foi aí que Jesus entrou em cena. Ele não os incentivou a trabalhar mais para atender a todos. Ele também não fez o milagre da multiplicação de força, conferindo aos discípulos energia inesgotável. Em vez disso, Jesus reconheceu a necessidade que tinham de descansar e comer. Eles tinham limites. Então Jesus os levou a um lugar deserto para descansar um pouco.

Mas muitos dos que os viram retirar-se, tendo-os reconhecido, correram a pé de todas as cidades e chegaram lá antes deles.

Quando Jesus saiu do barco e viu uma grande multidão, teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Mc 6:33-34 (NVI)

Podemos supor que os discípulos aproveitaram a oportunidade para fazer uma refeição. Eles podem ter tirado um cochilo, conversado entre si sobre suas experiências. O fato é que Jesus retirou deles a responsabilidade de curar e expelir demônios, pelo menos naquele dia. Depois de algum tempo, podem ter voltado para ouvir os ensinamentos de Jesus. O texto não diz isso, mas se concentra no fato de que os discípulos precisavam de descanso, de que Jesus reconheceu a necessidade deles e tomou medidas para ajudá-los. Jesus assumiu as tarefas que tinha anteriormente delegado aos discípulos.

No trabalho social cristão, assim como no tempo de Jesus, não existe a possibilidade de esgotar a demanda. As necessidades estão em constante crescimento. E nós podemos nos esgotar por excesso de trabalho. Nestes momentos, pode ser que a tentação seja a de dizer que fazemos este trabalho para Jesus, que ele não se recusaria a atender a mais uma pessoa. Mas isto não é verdade. No relato de Marcos 6, após Jesus alimentar a multidão ele despediu todo mundo, isso mesmo, mandou todo mundo embora, incluindo os discípulos. Então ele subiu num monte para orar. Era o momento dele buscar no Pai o descanso do qual ele também precisava.

Em nossos bairros e pela cidade, existe uma infinidade de demandas e carências: espirituais, físicas e emocionais. Como seu ministério ou igreja lida com elas? Você se sente esmagado quando pensa na quantidade de tarefas que você precisa realizar para vencer um dia? Se sente impotente para resolver os problemas das crianças?

UMA BOA PRÁTICA PARA TODO CRISTÃO É CHEGAR AO FINAL DO DIA E DIZER:

- "Basta a cada dia o seu próprio mal". MT 6:34
- "Até aqui me ajudou o Senhor". 1 SM 7:12
- "Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança". Sl 4.8

Jesus promete descanso; ele não promete superpoderes que atendam a todas as exigências. Aprenda a praticar o descanso, de forma intencional e consistente. Esta é uma das chaves para a longevidade em ministério!



DICAS PRÁTICAS

COMO PRATICAR O DESCANSO ATIVO?

“Enquanto descanso, carrego pedra” é um ditado comum; tão comum como aquele outro “Ser mãe é padecer no paraíso”. Os dois são usados em momentos nos quais a mulher se vê chamada a fazer um sacrifício. É domingo a tarde, ela quer descansar, mas o filho está pedindo atenção. Então ela renuncia à soneca para ir ajudar o filho a fazer o trabalho da escola. Os homens, especialmente os que lidam com pessoas, como pastores, missionários e líderes de projetos sociais, sofrem do mesmo mal.

Por ser parte da cultura do “cuidador de plantão”, nós não percebemos que há um maltrato contido nesses ditados. Eles nos instruem a estarmos disponíveis para atender às necessidades do outro 100 por cento do tempo! E isto não é possível, nem desejável, do ponto de vista da saúde.

O resultado é que nós só vamos parar para descansar na cama de um hospital. E isto está errado. Trate a você mesmo como você trata o outro. Cuide de si! Isto não é egoísmo, é regra de sobrevivência.

Temos também a tendência de pensar que descanso é a ausência total de atividade. E isto também não é verdade.

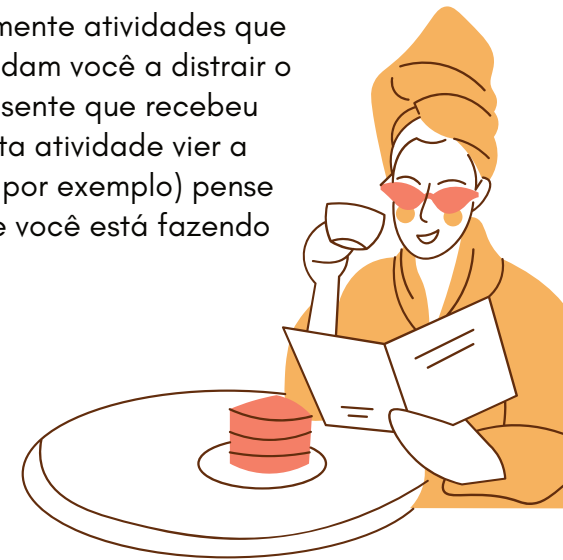
O sono, sim, é a ausência de atividade, e ele é de extrema importância para a nossa saúde.

Descanso vai, no entanto, vai além do sono. Uma atividade diferente, que leve o seu cérebro a se distrair das suas obrigações é muito saudável. E é por isto que resolvemos propor uma mudança ao ditado popular.

ENQUANTO DESCANSO, CARREGO FLORES!

Pense em atividades que trazem alegria, alívio, distração ou serenidade. Não conte seus afazeres domésticos como descanso, porque não são. Cozinhar todo dia, como parte da sua contribuição no lar, não conta. Cozinhar aquela comida especial, por prazer, conta.

Para descansar, escolha intencionalmente atividades que você faz que lhe dão prazer, que ajudam você a distrair o seu cérebro e que ao terminar, você sente que recebeu ou recarregou suas energias. E se esta atividade vier a gerar custos (meu banho demorado, por exemplo) pense nestes gastos como investimento que você está fazendo para a sua saúde.



ENQUANTO DESCANSO, EU NÃO CARREGO PEDRAS, EU CARREGO FLORES.

**Piquenique
com os filhos**



Caminhar com alguém



Tarde da beleza



Cuidar das plantas



**Lanche ou café com
alguém**



**Cozinhar algo gostoso
sem obrigação**



**Tirar um dia para acordar
tarde**

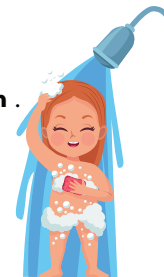


**Jogar com a família
ou amigos**



ALGUMAS IDEIAS PARA VOCÊ
IMPLEMENTAR A PRÁTICA DO
DESCANSO INTENCIONAL.

**Banho
Premium .**



**Um artesanato
simples, para fazer sem
estresse**



JUGO SUAVE, FARDO LEVE: UMA QUESTÃO DE EQUILÍBRIO

COMPARANDO DUAS ESTRUTURAS DIFERENTES NA CAPACIDADE DE SUPORTAR CARGAS IGUAIS PODE NOS AJUDAR A COMPREENDER AS PALAVRAS DE JESUS

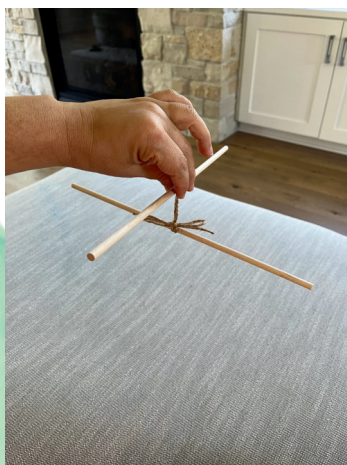
MATERIAIS

- Um pacote de palitos para churrasco de 30 a 40 cm;
- Um bastidor de bordado de 30 cm;
- Barbante;
- 14 copinhos de gelatina de 150 ml;
- 14 copinhos de café (descartável);
- Água colorida com tinta guache;
- Arame de alumínio 1 mm;
- 2 folhas de papel que serão colocadas no chão (branco ou pardo);
- Papéis no tamanho A7 (dividindo uma folha A4 em 8 partes).

PREPARO ANTES DO ENCONTRO:

Prepare as duas estruturas de acordo com as instruções abaixo.

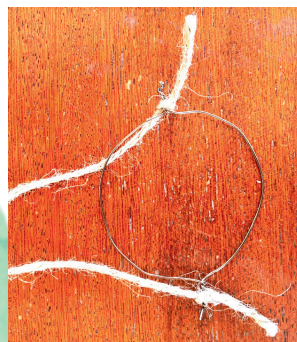
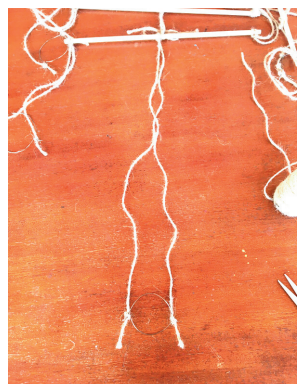
- Varetas com barbante. Amarre uma vareta no meio conectando com o meio de uma segunda. Ambas com 30 cm de tamanho. Depois, amarre um barbante dividido em duas pernas em cada ponta das duas varetas. Prepare 2 varetas de 15 cm e amarre as 2 pernas da primeira vareta (a que estará mais alta) ao meio de cada uma destas varetas menores.



PREPARO - CONTINUAÇÃO:

Ainda na estrutura em formato de móbile:

- A vareta de 30 cm inferior receberá três copinhos.
- Agora, em cada terminação, crie uma estrutura circular com o arame para receber os copinhos. Serão 7 copinhos ao todo

**Preparando a segunda estrutura usando um bastidor de bordado:**

- Disponha os 7 copinhos de geleia ao longo do bastidor.
- Usando a cola quente, fixe cada copinho no lugar.
- Para ficar ainda mais estável, use o creme para amarrar o copinho na estrutura de forma que mesmo que a cola quente se solte, o arame não deixará o copinho cair.



DINÂMICA

CONDUÇÃO DA DINÂMICA



TEMPO MÉDIO DA DINÂMICA: 40 A 60 MINUTOS

Últimos preparos:

- Os 14 copinhos de gelatina precisam se tornar cestos para receber a água colorida contida nos copinhos de café.
- Os copinhos de café precisam ser preenchidos com a água colorida. (Veja imagem acima).

OBJETIVO

Os participantes chegarão à conclusão de que o bastidor é uma estrutura mais adequada para equilibrar a carga porque sua base é mais estável.

PONTO A SER ILUSTRADO

Quando Jesus se comparou com os líderes religiosos do Seu tempo, e usou como ilustração a canga de uma junta de bois, Ele também tinha em mente a ideia de equilíbrio.

A canga que Jesus quer que aceitemos é a Sua autoridade sobre as nossas vidas. Ela é estável, ela nos ajuda a carregar a nossa carga. A canga proposta pelos líderes religiosos do tempo de Jesus é instável – cada líder inventava novas regras, exigia coisas diferentes. Era uma carga muito pesada!

A carga que você e eu carregamos, diariamente, pode ter também elementos dos líderes religiosos – regras que inventamos, perfeccionismos que assumimos, etc.

INTRODUÇÃO

FALE: A Campanha Meu Educador Social Cristão propôs este ano o tema "Jugo Suave – Fardo Leve: Como uma carga pesada pode ficar mais leve?". A passagem bíblica é Mateus 11. 28 – 30.

Vamos ler o texto:

"Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".
Mateus 11:28-30 NVI

Este é um convite de Jesus. E no convite ele nos compara a bois. São bois treinados para carregar uma enorme quantidade de peso puxando uma carga empilhada sobre duas rodas. O jugo, neste caso, é a canga que é colocada sobre os bois e que une uma parilha para trabalharem juntos. Mostre a imagem da página 9 do Guia.

Jesus está convidando as pessoas a abandonar uma canga pela outra. Ele queria que seus discípulos deixassem a canga dos líderes religiosos de sua época. No seu lugar, ele diz, tomem sobre vocês a minha canga. É uma troca. Nós vamos voltar a esta comparação depois. Agora, o que vamos fazer é descobrir se há estruturas (ou cangas) que podem tornar uma carga mais leve.

BRINCADEIRA

Primeiro passo: Você ou um voluntário, segurará as duas estruturas. Uma na mão direita e a outra na mão esquerda. O importante é que a pessoa que segura as duas estruturas faça o mínimo de movimento possível.

Segundo passo: Peça a ajuda de dois educadores para este experimento. Cada um preencherá os copinhos com a água colorida. A ideia é fazer o preenchimento o mais rápido possível sem deixar nenhum líquido cair nas folhas de papel colocadas abaixo.

Terceiro passo: Levante as folhas colocadas abaixo das duas estruturas para que todos vejam qual recebeu mais água colorida.

Quarto passo: Retire as duas estruturas para uma pia. Agora pergunte aos educadores qual das duas estruturas teve um desempenho melhor e portanto é a mais adequada para carregar a carga que foi colocada sobre ela.

Quinto passo: Conduza a conversa com estas perguntas:

1. O que vocês viram que os levou à conclusão de que a estrutura redonda era mais adequada? Respostas possíveis:

- a. Uma tem barbante a outra não.
- b. O copinho está mais próximo da estrutura do bastidor.
- c. Uma estrutura é mais estável, a outra é flexível demais. Mexe numa coisa, o resto da estrutura toda se mexe.
- d. É mais difícil equilibrar o peso na estrutura de palitos porque os copinhos se mexem o tempo todo.

2. O que nós poderíamos fazer na estrutura de palitos para deixá-la mais parecida com a redonda, ou seja para torná-la mais estável?

Sugestão: Cruz com os copinhos amarrados na estrutura.



(VEJA O VÍDEO PREPARADO PARA ILUSTRAR ESTA BRINCADEIRA)
[HTTPS://YOUTU.BE/Q2S1ICD_JLI](https://youtu.be/Q2S1ICD_JLI)



3. **Imagine** que cada copinho representa uma das suas responsabilidades – tanto aqui no trabalho como na sua vida particular. Existe uma forma de viver com mais equilíbrio e uma outra com menos equilíbrio. Quais são as vantagens da pessoa que consegue viver com mais equilíbrio?

4. **Compare** novamente as duas estruturas. Quantos copinhos eu poderia adicionar no móbile? E no bastidor?

- No móbile é possível aumentar muito a quantidade, simplesmente aumentando os barbantes e copinhos em cada vareta. No bastidor não dá.

O convite de Jesus é para que você coloque todos os seus pesos atrelados ao “aro redondo”, ou seja, sob o jugo dele. Segundo Jesus, esse é o segredo para uma vida mais leve. Você vai carregar sim as suas cargas, mas com menos peso, porque Ele se encarregará de equilibrar as coisas para você. Talvez, se deixarmos que Ele sustente a cada um dos nossos copinhos, então, vamos sentir mais serenidade no nosso caminhar.

5. **Pense** no tempo de Jesus e compare com os nossos tempos. Quem determina para você as cargas que você carrega? Nós não temos fariseus nem líderes da lei, mas todos nós obedecemos, seguimos, a padrões que são esperados de nós. Quem são os fariseus falando na sua cabeça, exigindo coisas de você?

- É a sua família?
- São os seus colegas e amigos, pessoas que você admira e quer a aprovação deles?
- É você mesmo?

Como é que uma coisa pesada pode se tornar mais leve?

Voltando à metáfora do carro de boi usada por Jesus, vamos destacar apenas duas variáveis (existem 5 variáveis, veja a imagem na página 9 do Guia) que exercem um grande impacto sobre o peso carregado pelo boi:

- **O bom senso do dono do carro de boi.** No convite de Jesus, o bom senso é garantido quando Ele diz: aprendam de mim porque sou manso e humilde de coração. Jesus não tem interesse algum em nos impor uma carga mais pesada do que as nossas forças. Toda carga que você sente que está carregando agora pode passar pelo teste: foi Jesus quem a colocou aqui? Eu preciso continuar carregando?
- **A distribuição da carga no lugar certo gera equilíbrio.** Imagine se no carro de boi todas as caixas mais pesadas fossem colocadas no lado direito, como o carro de boi andaria? Correria até o risco de virar e derrubar tudo! Equilibrar as cargas é importante.

Tanto a quantidade como a distribuição da carga precisam ser definidas pelo carreteiro, neste caso, Jesus. Você já fez esta pergunta a Ele? A minha carga está equilibrada? Estou dizendo sim para coisas que não deveria? Estou desperdiçando meu tempo e energia em algo que não é para eu resolver?

BÔNUS 1: UM ENFEITE PARA MARCAR ESTA DATA!



Se você chegou até aqui, temos um presente para você! Enviaremos as instruções para que você transforme o bastidor em um lindo enfeite para o seu projeto social. Nele você poderá incluir a citação de Jeremy Taylor acima.

"O jugo de Cristo é como penas para um pássaro - não pesa, ao contrário, possibilita o movimento".

JEREMY TAYLOR



Para mais informações, deixe o seu recado usando o QR CODE ou link: redemosdadas.survey.fm/um-enfeite-para-marcar-esta-data

BÔNUS 2: UM CARTÃO PARA CADA EDUCADOR Imprima 2 cartões por folha frente e verso:



Ilustrações: Samuel Hosken



O jugo de Cristo é como penas para um pássaro - não pesa, ao contrário, possibilita o movimento.

JEREMY TAYLOR



Ilustrações: Samuel Hosken



O jugo de Cristo é como penas para um pássaro - não pesa, ao contrário, possibilita o movimento.

JEREMY TAYLOR



BÔNUS 2: UM CARTÃO PARA CADA EDUCADOR

Imprima 2 cartões por folha frente e verso:

1. Preciso carregar ou posso deixar para trás? Vergonhas, medos, mágoas e culpas, são exemplos de cargas que não preciso carregar.

2. Preciso carregar sozinho(a)? Onde posso encontrar ajuda para dividir esta carga?

3. Tenho a bênção de Jesus para seguir em frente? Sigo, um passo de cada vez, confiante que Jesus trará para mim a palavra de encorajamento sempre que eu precisar.

**Deus, conceda-me a serenidade para
aceitar aquilo que não posso mudar,
coragem para mudar o que me for possível e a
sabedoria para saber discernir entre as duas.**

Reinhold Niebuhr

1. Preciso carregar ou posso deixar pra trás? Vergonhas, medos, mágoas e culpas, são exemplos de cargas que não preciso carregar.

2. Preciso carregar sozinho(a)? Onde posso encontrar ajuda para dividir esta carga?

3. Tenho a bênção de Jesus para seguir em frente? Sigo, um passo de cada vez, confiante que Jesus trará para mim a palavra de encorajamento sempre que eu precisar.

**Deus, conceda-me a serenidade para
aceitar aquilo que não posso mudar,
coragem para mudar o que me for possível e a
sabedoria para saber discernir entre as duas.**

Reinhold Niebuhr



REDAÇÃO: ELSIE GILBERT

ARTE GRÁFICA: CLARICE BARBOSA E ELSIE
GILBERT

SUPERVISÃO: PRISCILA ASSIS

FOTOGRAFIA: JAMES GILBERT

ILUSTRAÇÃO DOS PÁSSAROS: SAMUEL HOSKEN

ATENDIMENTO AO LEITOR: LAÍS DA SILVA

CARTAS@MAOSDADAS.ORG

WWW.MAOSDADAS.ONG.BR

NOSSOS PARCEIROS

